ROTEIRO DE ENTREVISTA – IMPLEMENTADORES NO NÍVEL ESTADUAL

(Servidores federais das representações nos estados, atuantes dos projetos Nutre e da Ceia)

1. Como foi o processo de implementação da compra da agricultura familiar, do seu ponto de vista?

2. Como foi a reação dos municípios?

3. Quais dificuldades eles tiveram?

4. Na sua visão, havia municípios que não queriam realizar as compras da AF?

    a. Por que não queriam?

5. A forma de execução da merenda escolar municípios (se era execução direta ou terceirizada) tinha influência da compra da agricultura familiar?

6. Onde funcionou bem a compra, como foi?

7. Onde funcionou mal a compra, como foi?

8. Lembra de exemplos de municípios onde a compra foi bem ou mal?

9. Como foi a atuação do FNDE? Ele ajuda os municípios?

10. Como foi a atuação do Nutre /CEIA?

11. Acha que deveriam haver mais regras para delimitar as ações dos municípios?

12. Acha que eles deveriam ter mais flexibilidade para executar o PNAE?

13. Tem algum perfil de município que teve mais resistência a fazer a compra?

14. Dentro dos municípios, qual era o setor mais estratégico para convencer?

15. Como a UNDIME e o CONSED tem se posicionado sobre o PNAE?

16. Há espaço para negociação com os municípios em relação às regras do PNAE?

17. Qual o maior entrave para a realização da compra da agricultura familiar?

ROTEIRO DE ENTREVISTA – GESTORES NACIONAIS DO PNAE

1. Como v. definiria o **papel do FNDE no PNAE**?
    a. Quais são as responsabilidades, deveres.
    b. E o papel dos municípios?
2. Quais são as formas de **comunicação** mais frequentes entre o PNAE e os municípios?

a. E como ocorre o caminho inverso, a comunicação entre eles e o PNAE?

3. Quais são as formas que os municípios ou suas organizações tem de **participação nas decisões** do FNDE? Há fóruns ou outras instâncias deste tipo?
4. Há algum tipo de diferenciação entre os municípios de maior porte dos muito pequenos?

5. Há espaço para negociação com os municípios em relação às regras do PNAE?

6. Na regulamentação do programa há um certo grau de abertura. Não estão muito delimitadas as sanções para cada tipo de irregularidade. **Que tipo de situações tem ensejado o corte de recursos de municípios?**

7. Qual o maior entrave para a realização da compra da agricultura familiar?

ROTEIRO DE ENTREVISTA – GESTORES MUNICIPAIS DO PNAE

1. Como funciona o programa da merenda no município?

a. Qual secretaria faz as compras, quantas escolas há, qual estrutura das escolas, há merendeiras, a nutricionista é permanente, há algum tipo de terceirização,

2. Tem contrapartida financeira do município?

3. O FNDE ajuda em que?

4. O FNDE atrapalha em que?

5. E o Governo do Estado?

6. Se o prefeito foi o mesmo desde 2008, houve mudanças na secretaria?

7. Tem secretaria de agricultura?

8. As escolas dispõem de cozinha? Os alimentos são preparados na cozinha das escolas? E merendeiras?

9. Se lembra como foi que tomou conhecimento da alteração legal dos 30%?

10. Quais os receios dos gestores ao comprar de agricultores familiares?

11. Quais outras pessoas no município participaram da chamada pública, se houve?

ROTEIRO DE ENTREVISTA – UNDIME-SP

1. Conte um pouco sobre a opinião da UNIDIME sobre o PNAE. É um programa importante?

2. Funciona bem? Há problemas?

3. Como vê o trabalho do FNDE em relação ao PNAE? Ajuda os municípios? Há suporte?

4. O que poderia ser diferente?

5. E o Governo do Estado, tem participação importante?

6. Há cerca de 7 anos passou a ser obrigatória a compra da merenda da agricultura familiar. Já trabalhava na gestão da educação na época? Se sim, como foi o inicio do processo?

7. Os municípios tiveram dificuldades?

8. Os municípios participaram dessa decisão de colocar uma cota de 30%?

9. Acha que os municípios obedeceram essa regra? Por que?

10. Acha que há espaço para negociação entre a UNDIME e o FNDE sobre o PNAE?